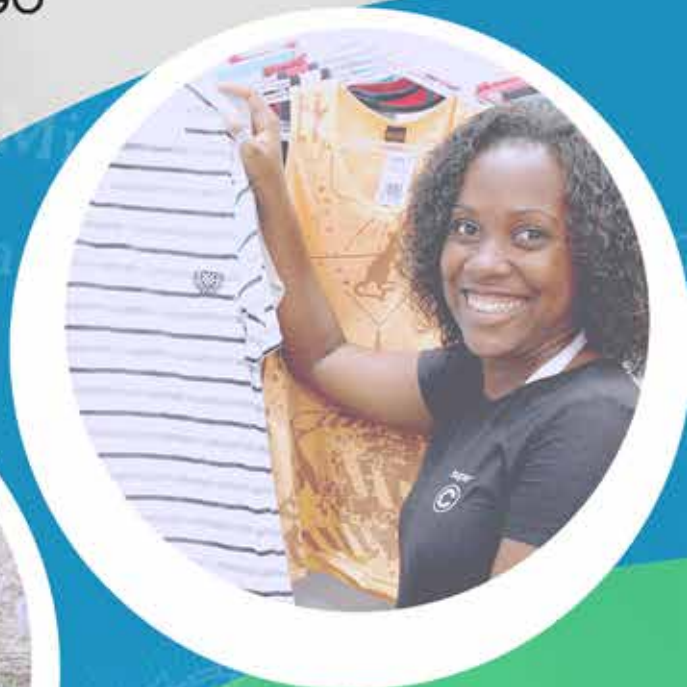


SISTEMA



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO



REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Boletim Anual 2013

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

José Sergio Gabrielli – Secretário

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

José Geraldo dos Reis Santos – Diretor-geral

Armando Affonso de Castro Neto – Diretor de Pesquisas

Ana Maria de Sales Guerreiro – Coordenadora Geral da PEDRMS

SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

Nilton Vasconcelos Júnior – Secretário

SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

Maria Thereza Sousa Andrade – Superintendente

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

Maria Alice B. Cutrim – Coordenadora do Sistema PED

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Antônio de Sousa – Presidente

Clemente Ganz Lúcio – Diretor técnico

Ana Georgina Dias – Supervisora regional da Bahia

Lúcia Garcia – Coordenadora do Sistema PED

Ana Margaret Silva Simões – Coordenação Técnica da PEDRMS

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO (SEI)

NORMALIZAÇÃO

Eliana Marta Gomes Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)

Ana Paula Porto

EDITORIA-GERAL

Elisabete Cristina Teixeira Barretto

REVISÃO DE LINGUAGEM

Christiana Fausto

PROJETO GRÁFICO

Rita Assis

Nando Cordeiro

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO

EDITORAÇÃO/CAPA

Ludmila Nagamatsu

FOTOS DA CAPA

Mateusz Stachowski/Stock.xchng

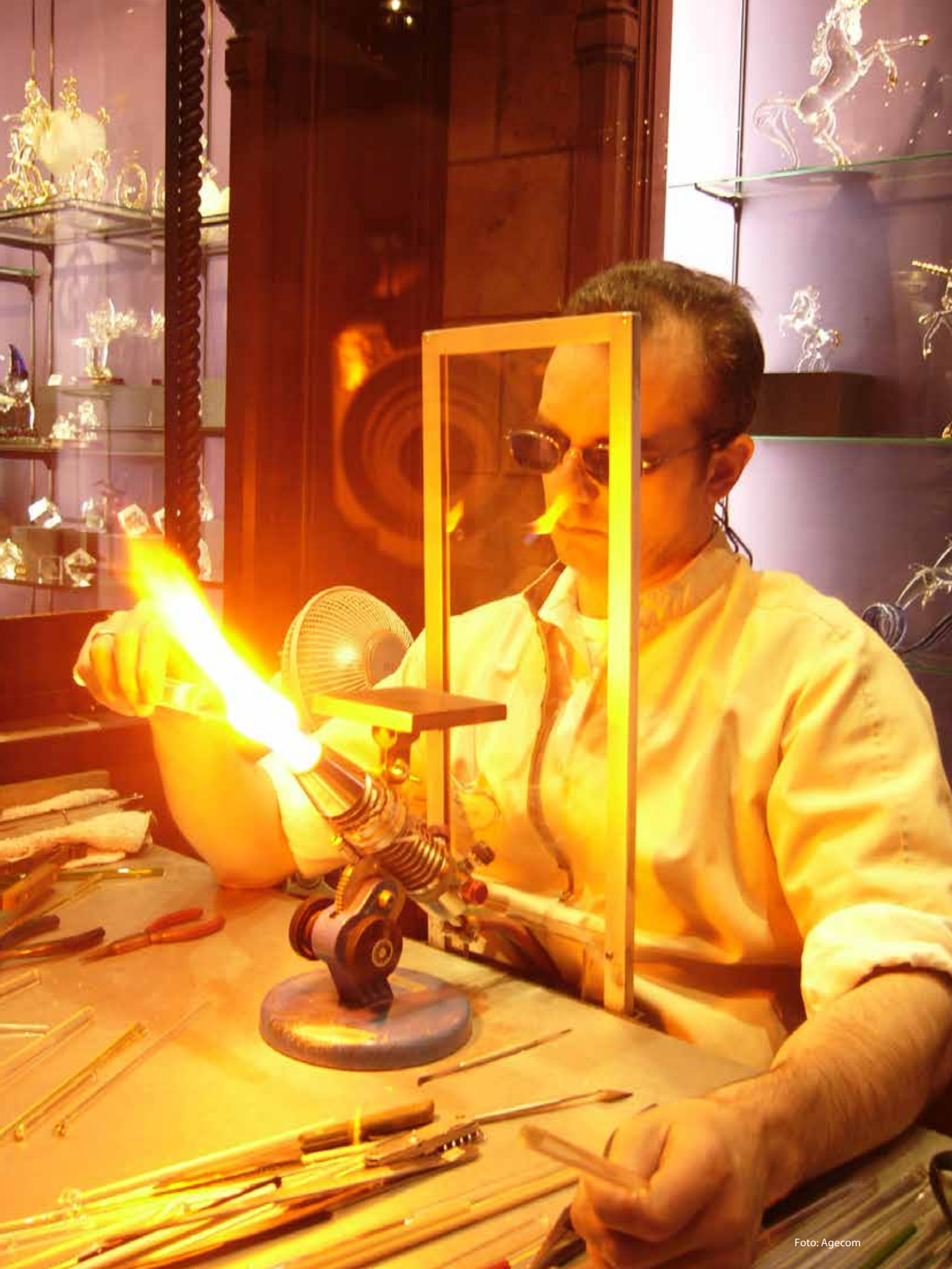
Vailiki/Stock.xchng

Dan MacDonald/ Stock.xchng



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2013	5
NOTAS METODOLÓGICAS	11
Principais conceitos	11
Principais indicadores	12
ANEXO ESTATÍSTICO	13



A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)¹ produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria do Planejamento (Seplan), e pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do Tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução no 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A pesquisa coleta informações mensalmente, através de entrevistas com moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região

Metropolitana de Salvador (RMS), resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

1 Essa pesquisa foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, que permitiu testar o funcionamento de todas as etapas do trabalho. A partir de outubro de 1996 iniciou-se a “pesquisa plena”, que possibilitou as avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, por meio dos indicadores gerados no trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver: TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação Seade/Dieese. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985. TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990. TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos em Notas Metodológicas, na página seguinte do presente boletim.



O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2013⁴

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS) – realizada pela SEI em parceria com a Setre, a Fundação Seade e o Dieese – mostram que, em 2013, o nível de ocupação na RMS permaneceu relativamente estável (0,5%), comportamento bastante diferente do registrado no ano anterior, quando o crescimento da ocupação foi de 4,9% (Gráfico 1). O número de postos de trabalho gerados (8 mil) não acompanhou o aumento da

População Economicamente Ativa (PEA) (24 mil), o que resultou num acréscimo de 16 mil pessoas na situação de desemprego (Tabela 1). O contingente de desempregados foi calculado em 341 mil pessoas; o de ocupados, em 1.520 mil; e a PEA, em 1.861 mil. No ano em análise, a Taxa de Participação – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos ou mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – oscilou negativamente ao passar de 59,8% para 59,5%.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa segundo condição de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 2012/2013

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
População em Idade Ativa	3.073	3.128	55	1,8
População Economicamente Ativa	1.837	1.861	24	1,3
Ocupados	1.512	1.520	8	0,5
Desempregados	325	341	16	4,9
Em desemprego aberto	222	244	22	9,9
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	79	78	-1	-1,3
Em desemprego oculto pelo desalento	24	19	-5	-20,8
Inativos com 10 anos e mais	1.236	1.267	31	2,5

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

Em 2013, a taxa de desemprego total aumentou pelo segundo ano consecutivo, passando de 17,7%, em 2012, para 18,3% em 2013 (Gráfico 2). Apesar do crescimento, a taxa é a quarta menor da série histórica anual da PED-RMS, iniciada em 1997. No período analisado, houve acréscimo da

taxa de desemprego aberto (de 12,1% para 13,1%) e redução na taxa de desemprego oculto (de 5,6% para 5,2%). Entre as suas componentes, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 4,3% para 4,2%, e a de desemprego oculto pelo desalento, de 1,3% para 1,0%.

⁴ Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

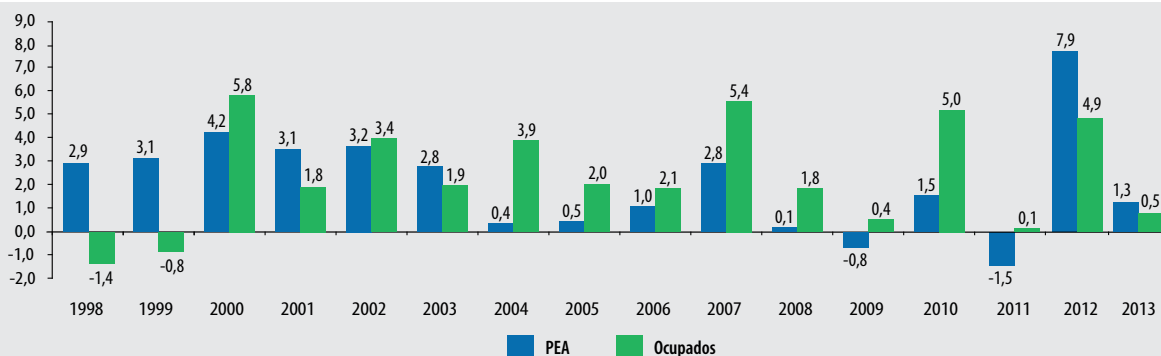


Gráfico 1
Variação anual (1) da População Economicamente Ativa e dos ocupados
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2013

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.
 (1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

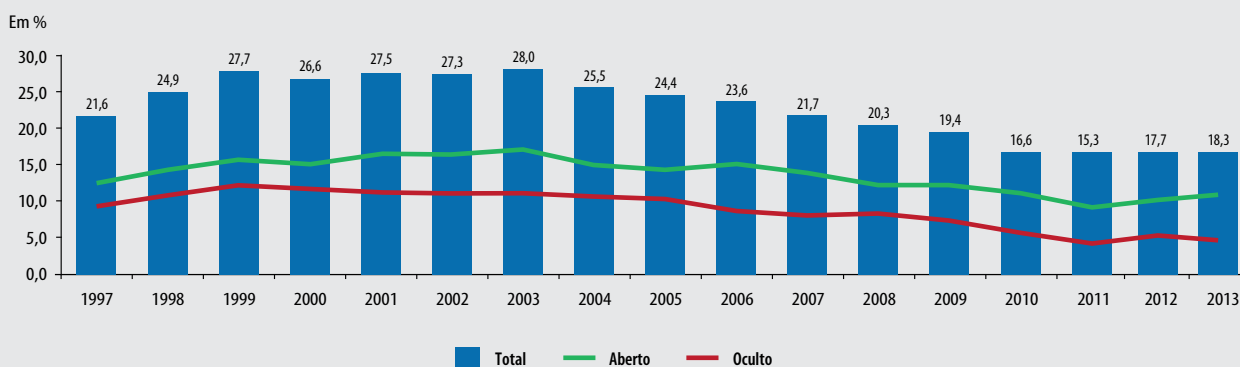


Gráfico 2
Taxas de desemprego segundo tipo
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

O comportamento do nível ocupacional refletiu o crescimento do Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (criação de 7 mil postos de trabalho, ou 2,4%), a estabilidade do número de ocupados em Serviços e na Construção e a relativa estabilidade na Indústria de transformação (-1 mil, ou -0,8%) (tabelas 2 e 3).

Da análise por posição ocupacional, observou-se, em 2013, que o contingente de Assalariados cresceu 1,2%, o que representa a incorporação

de 12 mil pessoas. Este resultado se deve, exclusivamente, ao aumento no Setor privado (20 mil, ou 2,3%), já que no Setor público houve redução (8 mil, ou 5,2%). No segmento privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada cresceu (27 mil, ou 3,6%), intensificando o desempenho positivo observado nos anos anteriores. Já o assalariamento sem carteira, depois de um aumento no período 2011-2012, voltou a declinar em 2013 (5 mil, ou 4,0%). Diminuiu o número de trabalhadores Autônomos

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 2012/2013

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
Total (1)	1.512	1.520	8	0,5
Indústria de transformação (2)	132	131	-1	-0,8
Construção (3)	144	144	0	0,0
Comércio e reparação de veículos (4)	289	296	7	2,4
Serviços (5)	907	907	0	0,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V).
 As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 1 de 2012 divulgada no site da SEI.

(6 mil, ou 1,9%) e Domésticos (2 mil, ou 1,6%), enquanto cresceu o contingente de Empregadores (3 mil, ou 8,6%) e se manteve relativamente estável o agregado Demais posições ocupacionais (1 mil, ou 4,2%) (Tabela 3).

No ano de 2013, o rendimento médio real cresceu tanto para os Ocupados (2,4%) como para os Assalariados (1,2%) (Tabela 4). Em termos monetários, a remuneração média dos Ocupados passou a equivaler a R\$ 1.146, e a dos Assalariados, a R\$ 1.242.

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2012/2013

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2012	2013	2013/2012	2013/2012
Total de ocupados	1.512	1.520	8	0,5
Assalariados total (1)	1.019	1.031	12	1,2
Setor privado	865	885	20	2,3
Com carteira assinada	741	768	27	3,6
Sem carteira assinada	124	119	-5	-4,0
Setor público	154	146	-8	-5,2
Autônomos	310	304	-6	-1,9
Trabalham para o público	284	283	-1	-0,4
Trabalham para empresa	26	23	-3	-11,5
Empregadores	35	38	3	8,6
Empregados domésticos	125	123	-2	-1,6
Demais (2)	23	24	1	4,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

Tabela 4
Rendimento médio real dos ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2012/2013

Posição na ocupação	Rendimento médio real		Variações (%)
	2012	2013	2013/2012
Total de ocupados	1.119	1.146	2,4
Assalariados (1)	1.227	1.242	1,2
Setor privado	1.093	1.107	1,3
Com carteira assinada	1.163	1.171	0,7
Sem carteira assinada	671	695	3,6
Setor público	2.047	2.181	6,5
Autônomos	833	888	6,6
Empregadores	2.938	2.971	1,1
Empregados domésticos	546	577	5,7

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: Índice de Preço ao Consumidor (IPC) da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

No ano em análise, a massa de rendimentos reais elevou-se para os Ocupados (3,3%) e para os Assalariados (2,9%). No caso dos ocupados, o acréscimo decorreu

exclusivamente do aumento do rendimento médio real. Já para os assalariados, foi devido ao crescimento da ocupação e do rendimento médio real (Gráfico 3)

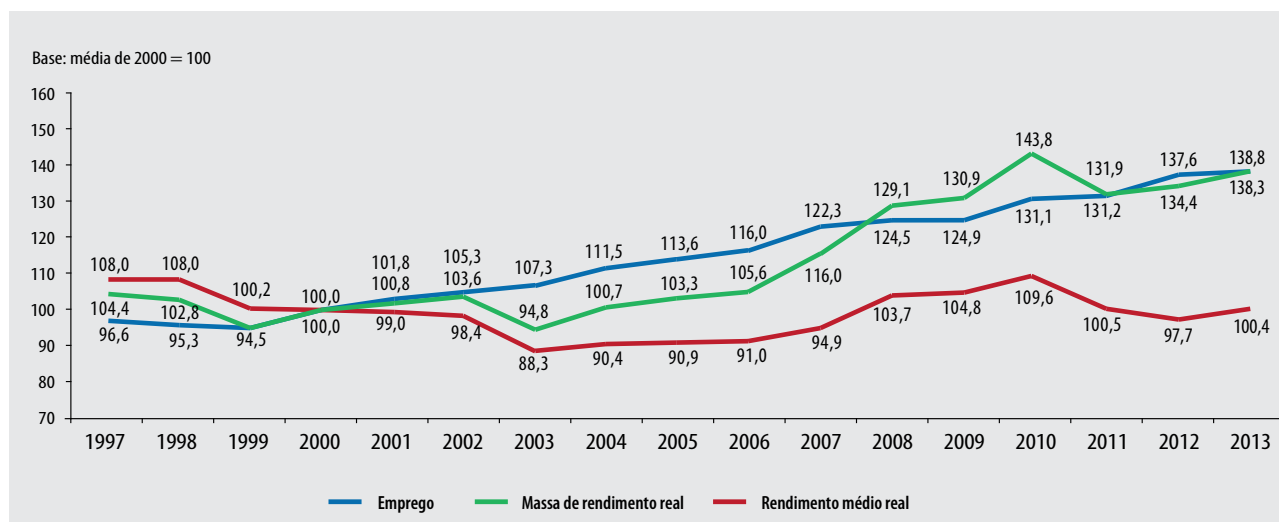


Gráfico 3
Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado: Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Plano amostral - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI, e os domicílios, dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

Médias trimestrais – Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice – A partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 5, 6, 7 e 12 (anexo estatístico) foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de janeiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2010.

Principais conceitos

PIA – População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos de idade ou mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados - São os indivíduos que possuem:

- Trabalho remunerado exercido regularmente.
- Trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- Trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados – São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- Desemprego aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- Desemprego oculto:** (I) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (II) por desalento: pessoas que

não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) – Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ – Relação entre a PEA e a PIA. Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Taxa de Desemprego Total⁴ – Equivale à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação

de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos – Divulga-se:

- a. **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC-SSA (Seplan/SEI) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Por exemplo, os dados apurados no trimestre fevereiro-abril correspondem à média do período janeiro-março, a preços de março.
- b. **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

⁴ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

APÊNDICE ESTATÍSTICO





(continua)

Tabela 1
Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos			Taxas (%)		População total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (1)	Índices (2)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)						
1997	1.355	90,5	1.062	96,6	293	73,6	906	94,6	59,9	21,6	2.811	
1998	1.394	93,1	1.047	95,3	347	87,2	930	97,1	60,0	24,9	2.870	
1999	1.437	96,0	1.039	94,5	398	100,0	951	99,3	60,2	27,7	2.931	
2000	1.497	100,0	1.099	100,0	398	100,0	958	100,0	61,0	26,6	2.993	
2001	1.543	103,1	1.119	101,8	424	106,5	971	101,4	61,4	27,5	3.047	
2002	1.592	106,3	1.157	105,3	435	109,3	968	101,0	62,2	27,3	3.088	
2003	1.637	109,4	1.179	107,3	458	115,1	970	101,3	62,8	28,0	3.130	
2004	1.644	109,8	1.225	111,5	419	105,3	1.011	105,5	61,9	25,5	3.172	
2005	1.652	110,4	1.249	113,6	403	101,3	1.052	109,8	61,1	24,4	3.215	
2006	1.669	111,5	1.275	116,0	394	99,0	1.084	113,2	60,6	23,6	3.258	
2007	1.716	114,6	1.344	122,3	372	93,5	1.088	113,6	61,2	21,7	3.302	
2008	1.717	114,7	1.368	124,5	349	87,7	1.140	119,0	60,1	20,3	3.347	
2009	1.703	113,8	1.373	124,9	330	82,9	1.208	126,1	58,5	19,4	3.392	
2010	1.728	115,4	1.441	131,1	287	72,1	1.236	129,0	58,3	16,6	3.438	
2011	1.702	113,7	1.442	131,2	260	65,3	1.316	137,4	56,4	15,3	3.484	
2012	1.837	122,7	1.512	137,6	325	81,7	1.236	129,0	59,8	17,7	3.531	
2013	1.861	124,3	1.520	138,3	341	85,7	1.267	132,3	59,5	18,3	3.579	
Variações anuais (%)												
2013/2012	1,3		0,5		4,9		2,5		-0,5	3,4	1,4	
2012/2011	7,9		4,9		25,0		-6,1		6,0	15,7	1,3	
2011/2010	-1,5		0,1		-9,4		6,5		-3,3	-7,8	1,3	
2010/2009	1,5		5,0		-13,0		2,3		-0,3	-14,4	1,4	
2009/2008	-0,8		0,4		-5,4		6,0		-2,7	-4,4	1,3	
2008/2007	0,1		1,8		-6,2		4,8		-1,8	-6,5	1,4	
2007/2006	2,8		5,4		-5,6		0,4		1,0	-8,1	1,4	

(conclusão)

Tabela 1
Estimativas da população total e economicamente ativa e dos inativos maiores de 10 anos e taxas de participação e de desemprego total
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números absolutos (1)	Índices (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego total (DES/PEA)	
	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)	Números absolutos (1)	Índices (2)					
2006/2005	1,0	2,1	2,1	-2,2	3,0	-0,8	-3,3	1,3			
2005/2004	0,5	2,0	2,0	-3,8	4,1	-1,3	-4,3	1,4			
2004/2003	0,4	3,9	3,9	-8,5	4,2	-1,4	-8,9	1,3			
2003/2002	2,8	1,9	1,9	5,3	0,2	1,0	2,6	1,4			
2002/2001	3,2	3,4	3,4	2,6	-0,3	1,3	-0,7	1,3			
2001/2000	3,1	1,8	1,8	6,5	1,4	0,7	3,4	1,8			
2000/1999	4,2	5,8	5,8	0,0	0,7	1,3	-4,0	2,1			
1999/1998	3,1	-0,8	-0,8	14,7	2,3	0,3	11,2	2,1			
1998/1997	2,9	-1,4	-1,4	18,4	2,6	0,2	15,3	2,1			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Em 1000 pessoas.

(2) Base: Média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais ajustadas com base no Censo Demográfico de 2010. Ver nota técnica nº 8 divulgada no site da SEI.

(continua)

Tabela 2
Taxas de desemprego, por tipo de desemprego
Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2013

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo													
	Região Metropolitana de Salvador					Município de Salvador			Demais municípios da RMS					
	Total	Aberto	Oculto		Desalento	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Precário	Oculto										
1997	21,6	12,4	9,2	6,0	3,2	20,4	11,8	8,6	27,2	15,2	12,0	27,2	15,2	12,0
1998	24,9	14,2	10,7	7,3	3,4	23,3	13,4	9,9	31,3	17,6	13,7	31,3	17,6	13,7
1999	27,7	15,6	12,1	8,4	3,7	26,5	15,1	11,4	33,0	17,9	15,1	33,0	17,9	15,1
2000	26,6	15,0	11,6	8,3	3,3	25,4	14,4	11,0	31,4	17,4	14,0	31,4	17,4	14,0
2001	27,5	16,4	11,1	8,0	3,1	26,4	15,8	10,6	32,1	19,3	12,8	32,1	19,3	12,8
2002	27,3	16,3	11,0	7,8	3,2	26,2	15,5	10,7	32,3	20,2	12,1	32,3	20,2	12,1
2003	28,0	17,0	11,0	7,6	3,4	27,1	16,2	10,8	32,4	20,4	12,0	32,4	20,4	12,0
2004	25,5	14,9	10,6	7,6	3,0	24,9	14,2	10,7	28,2	18,0	10,1	28,2	18,0	10,1
2005	24,4	14,2	10,2	7,4	2,8	23,6	13,2	10,3	28,1	18,4	9,7	28,1	18,4	9,7
2006	23,6	15,0	8,6	6,6	2,0	22,7	14,2	8,4	27,4	18,1	9,3	27,4	18,1	9,3
2007	21,7	13,8	8,0	6,2	1,8	20,9	13,3	7,6	25,3	15,8	9,5	25,3	15,8	9,5
2008	20,3	12,1	8,2	5,8	2,4	19,1	11,4	7,7	24,8	14,8	10,1	24,8	14,8	10,1
2009	19,4	12,1	7,3	5,1	2,2	17,7	11,0	6,7	26,1	16,3	9,8	26,1	16,3	9,8
2010	16,6	11,0	5,6	3,8	1,8	15,4	10,2	5,2	21,5	14,3	7,2	21,5	14,3	7,2
2011	15,3	10,4	4,9	3,4	1,5	14,6	9,8	4,8	17,7	12,6	5,1	17,7	12,6	5,1
2012	17,7	12,1	5,6	4,3	1,3	17,1	11,4	5,7	19,9	14,6	5,4	19,9	14,6	5,4
2013	18,3	13,1	5,2	4,2	1,0	17,1	12,1	5,0	23,1	17,1	6,0	23,1	17,1	6,0
Variações anuais (%)														
2013/2012	3,4	8,3	-7,1	-2,3	-23,1	0,0	6,1	-12,3	16,1	17,1	11,1	16,1	17,1	11,1
2012/2011	15,7	16,3	14,3	26,5	-13,3	17,1	16,3	18,8	12,4	15,9	5,9	12,4	15,9	5,9
2011/2010	-7,8	-5,5	-12,5	-10,5	-16,7	-5,2	-3,9	-7,7	-17,7	-11,9	-29,2	-17,7	-11,9	-29,2
2010/2009	-14,4	-9,1	-23,3	-25,5	-18,2	-13,0	-7,3	-22,4	-17,6	-12,3	-26,5	-17,6	-12,3	-26,5
2009/2008	-4,4	0,0	-11,0	-12,1	-8,3	-7,3	-3,5	-13,0	5,2	10,1	-3,0	5,2	10,1	-3,0
2008/2007	-6,5	-12,3	2,5	-6,5	33,3	-8,6	-14,3	1,3	-2,0	-6,3	6,3	-2,0	-6,3	6,3
2007/2006	-8,1	-8,0	-7,0	-6,1	-10,0	-7,9	-6,3	-9,5	-7,7	-12,7	2,2	-7,7	-12,7	2,2

(conclusão)

Tabela 2
Taxas de desemprego, por tipo de desemprego
Região Metropolitana de Salvador, município de Salvador e demais municípios da RMS – 1997-2013

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo													
	Região Metropolitana de Salvador						Município de Salvador			Demais municípios da RMS				
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento									
2006/2005	-3,3	5,6	-15,7	-10,8	-28,6	-3,8	7,6	-18,4	-2,5	-1,6	-4,1			
2005/2004	-4,3	-4,7	-3,8	-2,6	-6,7	-5,2	-7,0	-3,7	-0,4	2,2	-4,0			
2004/2003	-8,9	-12,4	-3,6	0,0	-11,8	-8,1	-12,3	-0,9	-13,0	-11,8	-15,8			
2003/2002	2,6	4,3	0,0	-2,6	6,3	3,4	4,5	0,9	0,3	1,0	-0,8			
2002/2001	-0,7	-0,6	-0,9	-2,5	3,2	-0,8	-1,9	0,9	0,6	4,7	-5,5			
2001/2000	3,4	9,3	-4,3	-3,6	-6,1	3,9	9,7	-3,6	2,2	10,9	-8,6			
2000/1999	-4,0	-3,8	-4,1	-1,2	-10,8	-4,2	-4,6	-3,5	-4,8	-2,8	-7,3			
1999/1998	11,2	9,9	13,1	15,1	8,8	13,7	12,7	15,2	5,4	1,7	10,2			
1998/1997	15,3	14,5	16,3	21,7	6,3	14,2	13,6	15,1	15,1	15,8	14,2			

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(continua)

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais															Raça/Cor	
	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio			Demais membros					Negros	Não negros
	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros					
1997	21,6	20,1	23,3	37,5	34,2	18,2	13,0	10,6	(1)	13,0	19,9	34,0	21,2	22,7	17,0		
1998	24,9	22,9	27,1	39,1	39,4	21,5	14,8	11,3	(1)	15,5	23,7	36,9	25,3	26,4	18,1		
1999	27,7	25,8	29,9	45,7	43,2	24,2	17,3	14,3	(1)	17,9	26,4	40,7	27,5	29,1	21,2		
2000	26,6	24,1	29,3	45,5	41,6	22,8	16,5	15,8	(1)	16,6	25,8	39,1	27,8	28,0	18,1		
2001	27,5	25,0	30,2	51,3	43,5	24,2	16,4	14,8	(1)	16,7	26,4	41,7	28,3	28,7	18,6		
2002	27,3	24,9	29,9	49,2	44,7	23,8	17,1	13,4	(1)	16,4	25,8	41,1	29,7	28,6	19,3		
2003	28,0	26,1	30,1	49,7	45,7	24,8	17,9	13,4	(1)	17,3	26,2	41,7	30,9	29,1	20,8		
2004	25,5	23,2	28,0	43,4	42,8	22,6	15,7	12,5	(1)	15,7	23,7	38,1	28,2	26,6	18,1		
2005	24,4	21,3	27,8	(1)	41,4	22,3	15,2	11,0	(1)	14,8	24,3	36,1	27,8	25,5	17,2		
2006	23,6	20,4	27,0	(1)	41,9	21,3	14,6	10,3	(1)	14,0	22,7	35,3	28,8	24,5	17,8		
2007	21,7	18,4	25,3	(1)	39,1	20,3	13,4	9,5	(1)	12,0	21,9	33,5	26,5	22,7	15,6		
2008	20,3	16,5	24,1	(1)	37,4	19,6	12,5	8,2	(1)	11,2	19,6	31,1	25,7	21,2	15,0		
2009	19,4	15,9	23,2	(1)	35,6	19,5	12,0	8,9	(1)	11,8	19,1	28,8	24,3	20,3	13,9		
2010	16,6	12,9	20,5	(1)	33,0	16,5	9,2	7,2	(1)	9,4	15,8	26,6	20,1	17,3	11,6		
2011	15,3	12,2	18,6	(1)	31,0	15,0	9,3	6,3	(1)	8,8	14,1	24,9	20,3	15,8	11,1		
2012	17,7	14,5	21,2	(1)	34,7	17,0	10,7	7,7	(1)	10,1	17,0	28,9	23,7	18,1	13,6		
2013	18,3	14,6	22,3	(1)	36,0	17,4	11,7	9,5	(1)	10,7	18,4	29,1	25,7	18,8	13,2		
Variações anuais (%)																	
2013/2012	3,4	0,7	5,2	-	3,7	2,4	9,3	23,4	-	5,9	8,2	0,7	8,4	3,9	-2,9		
2012/2011	15,7	18,9	14,0	-	11,9	13,3	15,1	22,2	-	14,8	20,6	16,1	16,7	14,6	22,5		
2011/2010	-7,8	-5,4	-9,3	-	-6,1	-9,1	1,1	-12,5	-	-6,4	-10,8	-6,4	1,0	-8,7	-4,3		
2010/2009	-14,4	-18,9	-11,6	-	-7,3	-15,4	-23,3	-19,1	-	-20,3	-17,3	-7,6	-17,3	-14,8	-16,5		
2009/2008	-4,4	-3,6	-3,7	-	-4,8	-0,5	-4,0	8,5	-	5,4	-2,6	-7,4	-5,4	-4,2	-7,3		
2008/2007	-6,5	-10,3	-4,7	-	-4,3	-3,4	-6,7	-13,7	-	-6,7	-10,5	-7,2	-3,0	-6,6	-3,8		
2007/2006	-8,1	-9,8	-6,3	-	-6,7	-4,7	-8,2	-7,8	-	-14,3	-3,5	-5,1	-8,0	-7,3	-12,4		
2006/2005	-3,3	-4,2	-2,9	-	1,2	-4,5	-3,9	-6,4	-	-5,4	-6,6	-2,2	3,6	-3,9	3,5		

(conclusão)

Tabela 3
Taxas de desemprego, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais														
	Sexo		Faixa etária					Posição no domicílio				Raça/Cor			
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros
2005/2004	-4,3	-8,2	-0,7	-	-3,3	-1,3	-3,2	-12,0	-	-5,7	2,5	-5,2	-1,4	-4,1	-5,0
2004/2003	-8,9	-11,1	-7,0	-12,7	-6,3	-8,9	-12,3	-6,7	-	-9,2	-9,5	-8,6	-8,7	-8,6	-13,0
2003/2002	2,6	4,8	0,7	1,0	2,2	4,2	4,7	0,0	-	5,5	1,6	1,5	4,0	1,7	7,8
2002/2001	-0,7	-0,4	-1,0	-4,1	2,8	-1,7	4,3	-9,5	-	-1,8	-2,3	-1,4	4,9	-0,3	3,8
2001/2000	3,4	3,7	3,1	12,7	4,6	6,1	-0,6	-6,3	-	0,6	2,3	6,6	1,8	2,5	2,8
2000/1999	-4,0	-6,6	-2,0	-0,4	-3,7	-5,8	-4,6	10,5	-	-7,3	-2,3	-3,9	1,1	-3,8	-14,6
1999/1998	11,2	12,7	10,3	16,9	9,6	12,6	16,9	26,5	-	15,5	11,4	10,3	8,7	10,2	17,1
1998/1997	15,3	13,9	16,3	4,3	15,2	18,1	13,8	6,6	-	19,2	19,1	8,5	19,3	16,3	6,5

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
 (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 4 Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013 (Em porcentagem)															
Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais														
	Sexo		Faixa etária							Posição no domicílio				Raça/Cor	
	Total	Homens	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros	
1997	100,0	49,7	50,3	6,5	44,0	34,5	10,5	3,5	(1)	23,2	16,4	47,1	13,4	85,1	14,9
1998	100,0	48,9	51,1	4,9	45,0	35,0	10,6	3,5	(1)	23,9	17,2	46,1	12,9	86,4	13,6
1999	100,0	48,9	51,1	4,0	44,3	35,4	11,4	4,1	(1)	24,7	16,9	45,8	12,6	87,1	12,9
2000	100,0	47,5	52,5	3,9	44,0	35,1	11,2	4,7	(1)	24,3	17,6	45,3	12,9	90,6	9,4
2001	100,0	47,3	52,7	3,2	44,6	35,7	11,2	4,4	(1)	23,7	17,5	46,1	12,7	91,8	8,2
2002	100,0	47,7	52,3	3,0	44,6	35,3	11,9	4,3	(1)	23,3	17,4	46,3	13,0	90,2	9,8
2003	100,0	48,4	51,6	2,6	43,8	36,4	12,1	4,2	(1)	24,2	17,2	45,8	12,8	90,4	9,6
2004	100,0	47,1	52,9	2,1	44,2	36,5	11,8	4,5	(1)	24,3	17,1	45,6	13,0	90,6	9,4
2005	100,0	45,3	54,7	(1)	43,1	38,3	12,1	4,3	(1)	24,5	18,6	44,6	12,2	90,6	9,4
2006	100,0	44,8	55,2	(1)	43,3	38,1	12,1	4,4	(1)	24,2	17,9	45,3	12,6	90,1	9,9
2007	100,0	43,5	56,5	(1)	41,2	40,0	12,2	4,6	(1)	22,5	19,3	45,2	13,0	90,4	9,6
2008	100,0	41,3	58,7	(1)	39,4	41,5	12,3	4,6	(1)	22,5	18,4	46,1	13,1	89,2	10,8
2009	100,0	41,9	58,1	(1)	36,2	43,9	12,8	5,5	(1)	25,2	18,8	44,0	11,9	90,5	9,5
2010	100,0	40,3	59,7	(1)	37,9	44,1	11,4	5,2	(1)	24,1	18,0	46,3	11,6	91,2	8,8
2011	100,0	41,6	58,4	(1)	36,7	43,3	12,8	5,2	(1)	25,3	18,0	45,3	11,4	92,0	8,0
2012	100,0	42,8	57,2	(1)	37,0	41,8	12,9	5,3	(1)	25,4	20,0	44,2	10,4	92,6	7,4
2013	100,0	41,1	58,9	(1)	35,6	41,2	13,7	6,6	(1)	26,3	20,9	42,2	10,6	94,0	6,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(continua)

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
1997	1.062	73,6
1998	1.047	72,6
1999	1.039	72,1
2000	1.099	76,2
2001	1.119	77,6
2002	1.157	80,2
2003	1.179	81,8
2004	1.225	85,0
2005	1.249	86,6
2006	1.275	88,4
2007	1.344	93,2
2008	1.368	94,9
2009	1.373	95,2
2010	1.441	99,9
2011	1.442	100,0	130	100,0	133	100,0	275	100,0	864	100,0
2012	1.512	104,9	132	101,5	144	108,3	289	105,1	907	105,0
2013	1.520	105,4	131	100,8	144	108,3	296	107,6	907	105,0
Variações anuais (%)										
2013/2012	0,5		-0,8		0,0		2,4		0,0	
2012/2011	4,9		1,5		8,3		5,1		5,0	
2011/2010	0,1		-		-		-		-	
2010/2009	5,0		-		-		-		-	
2009/2008	0,4		-		-		-		-	
2008/2007	1,8		-		-		-		-	
2007/2006	5,4		-		-		-		-	

Tabela 5
Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Total (1)		Indústria de transformação (2)		Construção (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Variações anuais (%)										
2006/2005	2,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	3,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	3,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	5,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	-1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Em 1.000 pessoas.

(7) Base: média de 2011 = 100.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(..): Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Assalariados												Autônomos		Empregados domésticos	
	Ocupados (1)			Total			Setor privado			Setor público (3)						
	Total geral (2)		Com carteira assinada		Sem carteira assinada		Setor privado		Setor público (3)		Autônomos					
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)		
1997	1.062	96,6	596	90,7	425	85,5	310	85,2	115	86,5	171	106,9	261	105,7	115	100,0
1998	1.047	95,3	608	92,5	439	88,3	324	89,0	115	86,5	169	105,6	246	99,6	107	93,0
1999	1.039	94,5	608	92,5	447	89,9	329	90,4	117	88,0	160	100,0	248	100,4	108	93,9
2000	1.099	100,0	657	100,0	497	100,0	364	100,0	133	100,0	160	100,0	247	100,0	115	100,0
2001	1.119	101,8	684	104,1	521	104,8	388	106,6	133	100,0	162	101,3	242	98,0	121	105,2
2002	1.157	105,3	693	105,5	529	106,4	392	107,7	137	103,0	164	102,5	267	108,1	117	101,7
2003	1.179	107,3	716	109,0	552	111,1	414	113,7	138	103,8	163	101,9	271	109,7	119	103,5
2004	1.225	111,5	734	111,7	564	113,5	421	115,7	142	106,8	170	106,3	288	116,6	119	103,5
2005	1.249	113,6	772	117,5	603	121,3	460	126,4	144	108,3	167	104,4	284	115,0	117	101,7
2006	1.275	116,0	802	122,1	626	126,0	482	132,4	144	108,3	175	109,4	278	112,6	119	103,5
2007	1.344	122,3	862	131,2	679	136,6	538	147,8	141	106,0	183	114,4	284	115,0	117	101,7
2008	1.368	124,5	876	133,3	683	137,4	543	149,2	140	105,3	192	120,0	302	122,3	112	97,4
2009	1.373	124,9	901	137,1	703	141,4	574	157,7	129	97,0	196	122,5	301	121,9	107	93,0
2010	1.441	131,1	967	147,2	765	153,9	638	175,3	127	95,5	200	125,0	293	118,6	105	91,3
2011	1.442	131,2	963	146,6	795	160,0	678	186,3	117	88,0	167	104,4	300	121,5	118	102,6
2012	1.512	137,6	1.019	155,1	865	174,0	741	203,6	124	93,2	154	96,3	310	125,5	125	108,7
2013	1.520	138,3	1.031	156,9	885	178,1	768	211,0	119	89,5	146	91,3	304	123,1	123	107,0
Variações anuais (%)																
2013/2012	0,5	1,2	1,2	2,3	2,3	3,6	3,6	-4,0	-4,0	-5,2	-5,2	-1,9	-1,9	-1,6	-1,6	-1,6
2012/2011	4,9	5,8	5,8	8,8	8,8	9,3	9,3	6,0	6,0	-7,8	-7,8	3,3	3,3	5,9	5,9	5,9
2011/2010	0,1	-0,4	-0,4	3,9	3,9	6,3	6,3	-7,9	-7,9	-16,5	-16,5	2,4	2,4	12,4	12,4	12,4
2010/2009	5,0	7,3	7,3	8,8	8,8	11,1	11,1	-1,6	-1,6	2,0	2,0	-2,7	-2,7	-1,9	-1,9	-1,9
2009/2008	0,4	2,9	2,9	2,9	2,9	5,7	5,7	-7,9	-7,9	2,1	2,1	-0,3	-0,3	-4,5	-4,5	-4,5

Tabela 6
Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997 - 2013

Períodos	Assalariados												Autônomos		Empregados domésticos	
	Ocupados (1)		Total geral (2)		Total		Setor privado				Setor público (3)					
							Com carteira assinada		Sem carteira assinada							
	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)		
2008/2007	1,8		1,6		0,6		0,9		-0,7		4,9		6,3		-4,3	
2007/2006	5,4		7,5		8,5		11,6		-2,1		4,6		2,2		-1,7	
2006/2005	2,1		3,9		3,8		4,8		0,0		4,8		-2,1		1,7	
2005/2004	2,0		5,2		6,9		9,3		1,4		-1,8		-1,4		-1,7	
2004/2003	3,9		2,5		2,2		1,7		2,9		4,3		6,3		0,0	
2003/2002	1,9		3,3		4,3		5,6		0,7		-0,6		1,5		1,7	
2002/2001	3,4		1,3		1,5		1,0		3,0		1,2		10,3		-3,3	
2001/2000	1,8		4,1		4,8		6,6		0,0		1,3		-2,0		5,2	
2000/1999	5,8		8,1		11,2		10,6		13,7		0,0		-0,4		6,5	
1999/1998	-0,8		0,0		1,8		1,5		1,7		-5,3		0,8		0,9	
1998/1997	-1,4		2,0		3,3		4,5		0,0		-1,2		-5,7		-7,0	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação etc).

(4) Em 1.000 pessoas.

(5) Base: média de 2000 = 100.

(continua)

Tabela 7 Índices do nível de ocupação, por setor de atividade Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013											
Períodos	Índices do nível de ocupação, por setor de atividade										
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Serviços (5)			Serviços domésticos (11)
								Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e segurança social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	
1997	73,6	97,5
1998	72,6	90,7
1999	72,1	91,5
2000	76,2	97,5
2001	77,6	102,5
2002	80,2	99,2
2003	81,8	100,8
2004	85,0	100,8
2005	86,6	99,2
2006	88,4	100,8
2007	93,2	99,2
2008	94,9	94,9
2009	95,2	90,7
2010	99,9	89,0
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	104,9	101,5	108,3	105,1	105,0	108,6	98,9	117,2	99,6	107,7	105,9
2013	105,4	100,8	108,3	107,6	105,0	114,8	97,7	124,2	101,5	101,5	104,2
Variações anuais (%)											
2013/2012	0,5	-0,8	0,0	2,4	0,0	5,7	-1,2	6,0	1,8	-5,7	-1,6
2012/2011	4,9	1,5	8,3	5,1	5,0	8,6	-1,1	17,2	-0,4	7,7	5,9
2011/2010	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12,4
2010/2009	5,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,9

Tabela 8
Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais																	Raça/Cor (Em porcentagem)	
	Sexo		Faixa etária							Posição no domicílio					Raça/Cor				
	Total	Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	Demais membros	Negros	Não negros				
1997	100,0	54,4	45,6	3,0	23,3	42,8	19,4	8,3	3,2	42,8	18,3	25,2	13,7	79,8	20,1				
1998	100,0	54,5	45,5	2,5	22,9	42,2	20,1	9,2	3,1	43,1	18,3	26,0	12,5	79,7	20,3				
1999	100,0	54,0	46,0	1,8	22,4	42,5	20,8	9,3	3,2	43,6	18,1	25,6	12,7	81,6	18,4				
2000	100,0	54,2	45,8	1,7	22,4	43,0	20,5	9,1	3,2	44,0	18,3	25,5	12,1	84,5	15,4				
2001	100,0	53,8	46,2	1,2	22,0	42,4	21,5	9,7	3,2	44,9	18,4	24,5	12,2	86,4	13,5				
2002	100,0	54,0	46,0	1,2	20,8	42,4	21,7	10,5	3,5	44,8	18,8	24,9	11,6	84,6	15,4				
2003	100,0	53,4	46,6	1,0	20,2	42,9	21,7	10,6	3,6	45,1	18,9	24,9	11,1	85,8	14,2				
2004	100,0	53,4	46,6	0,9	20,3	42,8	21,7	10,7	3,5	44,5	18,8	25,4	11,4	85,5	14,5				
2005	100,0	54,1	45,9	0,8	19,7	43,2	21,7	11,3	3,4	45,4	18,8	25,5	10,3	85,4	14,6				
2006	100,0	53,9	46,1	0,6	18,6	43,6	21,8	11,9	3,6	46,0	18,8	25,6	9,6	85,9	14,1				
2007	100,0	53,7	46,3	0,6	17,9	43,5	22,0	12,3	3,8	45,9	19,1	24,9	10,0	85,6	14,4				
2008	100,0	53,1	46,9	(1)	16,8	43,3	22,0	13,2	4,1	45,2	19,2	25,9	9,6	84,5	15,5				
2009	100,0	53,7	46,3	(1)	15,8	43,6	22,7	13,6	3,9	45,5	19,3	26,2	8,9	85,9	14,1				
2010	100,0	54,0	46,0	(1)	15,3	44,3	22,5	13,4	4,3	46,2	19,1	25,4	9,2	86,7	13,3				
2011	100,0	54,0	46,0	(1)	14,7	44,1	22,6	14,0	4,4	47,5	19,8	24,7	8,1	88,4	11,6				
2012	100,0	54,3	45,7	(1)	15,0	43,8	23,2	13,7	4,0	48,5	20,9	23,4	7,2	90,0	10,0				
2013	100,0	53,9	46,1	(1)	14,2	43,9	23,3	14,1	4,2	49,1	20,9	23,1	6,9	91,1	8,9				

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

(continua)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Rendimento médio real							
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos		Índices (4)	Índices (4)
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)		
1997	1.266	109,7	1.433	112,3	834	106,8		
1998	1.244	107,8	1.397	109,5	780	99,9		
1999	1.156	100,2	1.293	101,3	771	98,7		
2000	1.154	100,0	1.276	100,0	781	100,0		
2001	1.136	98,4	1.254	98,3	805	103,1		
2002	1.129	97,8	1.254	98,3	760	97,3		
2003	1.012	87,7	1.150	90,1	647	82,8		
2004	1.037	89,9	1.197	93,8	629	80,5		
2005	1.044	90,5	1.198	93,9	651	83,4		
2006	1.043	90,4	1.189	93,2	660	84,5		
2007	1.088	94,3	1.211	94,9	711	91,0		
2008	1.189	103,0	1.326	103,9	813	104,1		
2009	1.201	104,1	1.330	104,2	858	109,9		
2010	1.258	109,0	1.367	107,1	885	113,3		
2011	1.163	100,8	1.279	100,2	843	107,9		
2012	1.119	97,0	1.227	96,2	833	106,7		
2013	1.146	99,3	1.242	97,3	888	113,7		
Variações anuais (%)								
2013/2012	2,4		1,2		6,6			
2012/2011	-3,8		-4,1		-1,2			
2011/2010	-7,6		-6,4		-4,7			
2010/2009	4,7		2,8		3,1			
2009/2008	1,0		0,3		5,5			
2008/2007	9,3		9,5		14,3			
2007/2006	4,3		1,9		7,7			
2006/2005	-0,1		-0,8		1,4			

(conclusão)

Tabela 9
Rendimento médio real dos ocupados, assalariados e autônomos no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Rendimento médio real					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
2005/2004	0,7		0,1		3,5	
2004/2003	2,5		4,1		-2,8	
2003/2002	-10,4		-8,3		-14,9	
2002/2001	-0,6		0,0		-5,6	
2001/2000	-1,6		-1,7		3,1	
2000/1999	-0,2		-1,3		1,3	
1999/1998	-7,1		-7,4		-1,2	
1998/1997	-1,7		-2,5		-6,5	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(4) Base: média de 2.000 = 100.

(continua)

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Rendimento real (1)										
	Ocupados (2)					Assalariados (3)					
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	
1997	157	307	614	1.325	3.079	307	445	794	1.543	3.193	
1998	197	326	622	1.268	2.994	323	453	767	1.512	3.029	
1999	179	325	602	1.234	2.661	323	444	746	1.432	2.891	
2000	183	335	589	1.212	2.624	329	444	710	1.366	2.748	
2001	209	372	608	1.201	2.501	360	447	734	1.317	2.592	
2002	194	377	585	1.170	2.526	364	458	718	1.350	2.701	
2003	167	358	532	1.035	2.255	358	434	665	1.228	2.454	
2004	159	383	550	1.090	2.352	383	454	687	1.279	2.566	
2005	189	391	578	1.127	2.241	388	448	702	1.299	2.533	
2006	207	422	593	1.104	2.209	422	490	701	1.262	2.479	
2007	242	478	652	1.197	2.400	472	533	755	1.339	2.461	
2008	253	518	694	1.281	2.538	499	535	814	1.510	2.626	
2009	281	563	729	1.319	2.458	563	571	848	1.467	2.677	
2010	352	598	804	1.414	2.585	598	606	897	1.524	2.732	
2011	337	608	777	1.243	2.273	606	619	877	1.371	2.373	
2012	331	657	771	1.253	2.143	649	680	855	1.299	2.208	
2013	364	682	805	1.228	2.083	678	694	872	1.328	2.290	
Variações anuais (%)											
2013/2012	10,0	3,8	4,4	-2,0	-2,8	4,5	2,1	2,0	2,2	3,7	
2012/2011	-1,8	8,1	-0,8	0,8	-5,7	7,1	9,9	-2,5	-5,3	-7,0	
2011/2010	-4,3	1,7	-3,4	-12,1	-12,1	1,3	2,1	-2,2	-10,0	-13,1	
2010/2009	25,3	6,2	10,3	7,2	5,2	6,2	6,1	5,8	3,9	2,1	
2009/2008	11,1	8,7	5,0	3,0	-3,2	12,8	6,7	4,2	-2,8	1,9	
2008/2007	4,5	8,4	6,4	7,0	5,8	5,7	0,4	7,8	12,8	6,7	
2007/2006	16,9	13,3	9,9	8,4	8,6	11,8	8,8	7,7	6,1	-0,7	

(conclusão)

Tabela 10
Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Rendimento real (1)											
	Ocupados (2)						Assalariados (3)					
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
2006/2005	9,5	7,9	2,6	-2,0	-1,4	8,8	9,4	-0,1	-2,8	-2,1		
2005/2004	18,9	2,1	5,1	3,4	-4,7	1,3	-1,3	2,2	1,6	-1,3		
2004/2003	-4,8	7,0	3,4	5,3	4,3	7,0	4,6	3,3	4,2	4,6		
2003/2002	-13,9	-5,0	-9,1	-11,5	-10,7	-1,6	-5,2	-7,4	-9,0	-9,1		
2002/2001	-7,2	1,3	-3,8	-2,6	1,0	1,1	2,5	-2,2	2,5	4,2		
2001/2000	14,2	11,0	3,2	-0,9	-4,7	9,4	0,7	3,4	-3,6	-5,7		
2000/1999	2,2	3,1	-2,2	-1,8	-1,4	1,9	0,0	-4,8	-4,6	-4,9		
1999/1998	-9,1	-0,3	-3,2	-2,7	-11,1	0,0	-2,0	-2,7	-5,3	-4,6		
1998/1997	25,5	6,2	1,3	-4,3	-2,8	5,2	1,8	-3,4	-2,0	-5,1		

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Rendimento médio real (1)													
	Ocupados (2)							Assalariados (3)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 25 e 50% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 25 e 50% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos		
1997	73	186	430	909	3.540	5.877	240	312	604	1.120	3.696	5.919		
1998	89	205	444	895	3.433	5.728	249	322	598	1.071	3.599	5.849		
1999	86	203	434	857	3.130	5.150	252	320	582	1.019	3.251	5.168		
2000	96	211	441	841	3.121	5.202	250	324	567	979	3.235	5.276		
2001	116	234	458	838	3.012	5.023	264	342	573	974	3.127	5.105		
2002	104	228	459	817	3.014	5.008	275	351	573	957	3.136	5.048		
2003	90	207	437	743	2.662	4.390	270	347	540	886	2.827	4.520		
2004	86	210	440	761	2.736	4.471	280	355	552	925	2.955	4.705		
2005	97	225	466	778	2.706	4.412	287	372	567	932	2.920	4.659		
2006	110	249	504	805	2.616	4.230	318	409	594	940	2.814	4.451		
2007	123	283	543	861	2.664	4.210	360	448	622	992	2.783	4.301		
2008	134	300	571	943	2.944	4.642	366	461	666	1.074	3.104	4.802		
2009	155	333	607	959	2.905	4.525	411	504	688	1.090	3.036	4.647		
2010	193	388	655	1.036	2.955	4.546	458	544	738	1.136	3.049	4.614		
2011	187	385	656	964	2.648	4.081	480	560	735	1.068	2.755	4.189		
2012	205	406	692	949	2.408	3.659	478	589	749	1.037	2.514	3.789		
2013	221	432	715	977	2.434	3.637	488	606	762	1.055	2.514	3.741		
	Variações anuais (%)													
2013/2012	7,8	6,4	3,3	3,0	1,1	-0,6	2,1	2,9	1,7	1,7	0,0	-1,3		
2012/2011	9,6	5,5	5,5	-1,6	-9,1	-10,3	-0,4	5,2	1,9	-2,9	-8,7	-9,5		
2011/2010	-3,1	-0,8	0,2	-6,9	-10,4	-10,2	4,8	2,9	-0,4	-6,0	-9,6	-9,2		
2010/2009	24,5	16,5	7,9	8,0	1,7	0,5	11,4	7,9	7,3	4,2	0,4	-0,7		
2009/2008	15,7	11,0	6,3	1,7	-1,3	-2,5	12,3	9,3	3,3	1,5	-2,2	-3,2		
2008/2007	8,9	6,0	5,2	9,5	10,5	10,3	1,7	2,9	7,1	8,3	11,5	11,6		
2007/2006	11,8	13,7	7,7	7,0	1,8	-0,5	13,2	9,5	4,7	5,5	-1,1	-3,4		
2006/2005	13,4	10,7	8,2	3,5	-3,3	-4,1	10,8	9,9	4,8	0,9	-3,6	-4,5		

(conclusão)

Tabela 11
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Rendimento médio real (1)											
	Ocupados (2)					Assalariados (3)						
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 50 e 50% mais pobres	Entre 50 e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
2005/2004	12,8	7,1	5,9	2,2	-1,1	-1,3	2,5	4,8	2,7	0,8	-1,2	-1,0
2004/2003	-4,4	1,4	0,7	2,4	2,8	1,8	3,7	2,3	2,2	4,4	4,5	4,1
2003/2002	-13,5	-9,2	-4,8	-9,1	-11,7	-12,3	-1,8	-1,1	-5,8	-7,4	-9,9	-10,5
2002/2001	-10,3	-2,6	0,2	-2,5	0,1	-0,3	4,2	2,6	0,0	-1,7	0,3	-1,1
2001/2000	20,8	10,9	3,9	-0,4	-3,5	-3,4	5,6	5,6	1,1	-0,5	-3,3	-3,2
2000/1999	11,6	3,9	1,6	-1,9	-0,3	1,0	-0,8	1,3	-2,6	-3,9	-0,5	2,1
1999/1998	-3,4	-1,0	-2,3	-4,2	-8,8	-10,1	1,2	-0,6	-2,7	-4,9	-9,7	-11,6
1998/1997	21,9	10,2	3,3	-1,5	-3,0	-2,5	3,8	3,2	-1,0	-4,4	-2,6	-1,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

(Base: média de 2000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
1997	96,6	108,0	104,4	90,7	110,1	99,9
1998	95,3	108,0	102,8	92,5	109,7	101,5
1999	94,5	100,2	94,7	92,5	101,4	93,8
2000	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2001	101,8	99,0	100,8	104,1	99,0	103,1
2002	105,3	98,4	103,6	105,5	99,0	104,5
2003	107,3	88,3	94,8	109,0	90,8	99,0
2004	111,5	90,4	100,7	111,7	94,5	105,5
2005	113,6	90,9	103,3	117,5	94,5	111,0
2006	116,0	91,0	105,6	122,1	93,8	114,5
2007	122,3	94,9	116,0	131,2	95,6	125,4
2008	124,5	103,7	129,1	133,3	104,7	139,7
2009	124,9	104,8	130,9	137,1	105,1	144,1
2010	131,1	109,6	143,8	147,2	107,7	158,5
2011	131,2	100,5	131,9	146,6	99,7	146,1
2012	137,6	97,7	134,4	155,1	97,0	150,5
2013	138,3	100,4	138,8	156,9	98,6	154,8
Variações anuais (%)						
2013/2012	0,5	2,7	3,3	1,2	1,7	2,9
2012/2011	4,9	-2,8	1,9	5,8	-2,7	3,0
2011/2010	0,1	-8,3	-8,2	-0,4	-7,5	-7,8
2010/2009	5,0	4,6	9,8	7,3	2,5	10,0
2009/2008	0,4	1,0	1,4	2,9	0,3	3,2
2008/2007	1,8	9,3	11,3	1,6	9,6	11,4
2007/2006	5,4	4,3	9,9	7,5	1,9	9,5
2006/2005	2,1	0,1	2,2	3,9	-0,7	3,2
2005/2004	2,0	0,6	2,6	5,2	0,0	5,2

(conclusão)

Tabela 12
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

(Base: média de 2000 = 100)

Períodos	Ocupados (1)			Assalariados (2)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
2004/2003	3,9	2,3	6,3	2,5	4,0	6,6
2003/2002	1,9	-10,2	-8,5	3,3	-8,3	-5,2
2002/2001	3,4	-0,6	2,7	1,3	0,0	1,3
2001/2000	1,8	-1,0	0,8	4,1	-1,0	3,1
2000/1999	5,8	-0,2	5,6	8,1	-1,3	6,6
1999/1998	-0,8	-7,2	-7,9	0,0	-7,6	-7,6
1998/1997	-1,4	-0,1	-1,5	2,0	-0,4	1,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Inflator utilizado – IPC da SEI.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(continua)

Tabela 13
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica
e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Total de assalariados (1)		Assalariados no setor privado					Carteira de trabalho		Assalariados do setor público (6)
	Total (2)	Indústria de transformação (3)	Setor de atividade			Serviços (5)	Assinada	Não-assinada		
			Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)						
1997	1.433	1.168	1.350	623	2.075	
1998	1.397	1.154	1.332	617	2.021	
1999	1.293	1.062	1.223	585	1.924	
2000	1.276	1.045	1.194	613	1.981	
2001	1.254	1.054	1.198	611	1.905	
2002	1.254	1.049	1.194	610	1.922	
2003	1.150	962	1.078	604	1.795	
2004	1.197	980	1.108	584	1.930	
2005	1.198	999	1.116	603	1.928	
2006	1.189	986	1.095	603	1.948	
2007	1.211	1.013	1.105	654	1.974	
2008	1.326	1.112	1.227	653	2.099	
2009	1.330	1.097	1.178	723	2.187	
2010	1.367	1.154	1.238	705	2.221	
2011	1.279	1.118	1.415	931	1.087	1.186	1.186	704	2.091	
2012	1.227	1.093	1.418	931	1.048	1.163	1.163	671	2.047	
2013	1.242	1.107	1.433	935	1.075	1.171	1.171	695	2.181	
Variações anuais (%)										
2013/2012	1,2	1,3	1,1	0,4	2,6	0,7	3,6	6,5		
2012/2011	-4,1	-2,2	0,2	0,0	-3,6	-1,9	-4,7	-2,1		
2011/2010	-6,4	-3,1	-	-	-	-4,2	-0,1	-5,9		
2010/2009	2,8	5,2	-	-	-	5,1	-2,5	1,6		
2009/2008	0,3	-1,3	-	-	-	-4,0	10,7	4,2		
2008/2007	9,5	9,8	-	-	-	11,0	-0,2	6,3		

(conclusão)

Tabela 13
Rendimento médio real dos assalariados no setor público e privado, por setor de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não-assinada pelo atual empregador
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Total de assalariados (1)	Assalariados no setor privado					Assalariados do setor público (6)	
		Total (2)	Setor de atividade			Carteira de trabalho		Assalariados do setor público (6)
			Indústria de transformação (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não-assinada	
2007/2006	1,9	2,7	-	-	-	0,9	8,5	1,3
2006/2005	-0,8	-1,3	-	-	-	-1,9	0,0	1,0
2005/2004	0,1	1,9	-	-	-	0,7	3,3	-0,1
2004/2003	4,1	1,9	-	-	-	2,8	-3,3	7,5
2003/2002	-8,3	-8,3	-	-	-	-9,7	-1,0	-6,6
2002/2001	0,0	-0,5	-	-	-	-0,3	-0,2	0,9
2001/2000	-1,7	0,9	-	-	-	0,3	-0,3	-3,8
2000/1999	-1,3	-1,6	-	-	-	-2,4	4,8	3,0
1999/1998	-7,4	-8,0	-	-	-	-8,2	-5,2	-4,8
1998/1997	-2,5	-1,2	-	-	-	-1,3	-1,0	-2,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

NOTA: Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês, os empregados domésticos e inclui os assalariados que não sabem a que setor pertence a empresa.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(6) Engloba os empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos		Taxas de participação														Grau de instrução				
		Sexo		Faixa Etária						Posição no domicílio				Raça/Cor						
		Total	Ho- mens	Mu- lhe- res	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Che- fes	Côn- juge	Fil- hos	De- mais mem- bros	Ne- gros					Não ne- gros
1997	59,9	69,3	51,9	13,7	66,6	83,5	79,1	58,1	19,2	75,9	56,8	48,4	60,1	60,8	56,6	44,0	50,5	64,2	77,7	84,2
1998	60,0	68,7	52,5	12,1	66,8	84,7	78,3	57,6	17,9	74,8	57,6	49,6	58,9	60,8	56,8	40,7	50,5	63,8	77,2	84,2
1999	60,2	68,5	53,1	9,9	66,6	84,4	77,8	58,2	18,1	74,7	57,3	50,2	59,0	60,7	57,8	41,5	49,7	64,5	77,7	83,8
2000	61,0	69,2	53,9	10,0	66,7	84,9	78,2	58,9	18,4	74,7	58,3	51,1	59,2	61,6	57,3	38,5	49,7	64,9	78,9	84,9
2001	61,4	69,2	54,8	8,3	67,0	84,9	79,2	59,6	17,7	74,7	58,8	51,9	58,9	61,8	58,7	37,9	48,8	65,2	78,7	84,2
2002	62,2	69,8	55,5	8,4	67,3	85,5	79,6	61,6	18,6	74,9	59,8	53,3	58,2	62,6	59,7	35,6	49,1	65,3	78,5	83,9
2003	62,8	70,3	56,3	8,0	67,5	85,4	80,0	60,7	19,1	74,5	60,2	54,8	58,4	63,3	59,4	37,4	49,2	65,2	78,5	83,1
2004	61,9	69,3	55,5	6,6	67,5	84,7	78,7	60,6	17,8	72,5	60,0	54,3	57,4	62,0	61,0	33,6	46,0	65,1	77,9	83,5
2005	61,1	68,5	54,7	5,2	66,3	84,1	77,8	58,8	17,4	72,2	58,6	53,4	55,7	61,2	60,7	32,7	45,0	63,3	77,2	81,7
2006	60,6	68,0	54,3	4,2	66,4	83,8	77,6	59,6	16,9	71,6	57,6	53,2	55,0	60,4	61,8	31,5	43,2	62,9	76,8	80,8
2007	61,2	68,4	55,2	4,2	66,7	84,6	77,8	60,5	17,4	71,1	59,1	54,0	55,8	61,5	59,5	30,3	42,5	63,3	76,7	81,0
2008	60,1	67,1	54,2	4,3	64,1	84,6	78,3	60,1	17,3	69,1	58,2	54,6	51,6	60,8	56,3	28,8	40,9	59,6	75,6	81,5
2009	58,5	66,0	52,2	(2)	60,5	83,8	77,6	60,7	15,8	68,1	56,8	52,1	49,7	58,8	56,4	26,1	37,6	58,1	73,9	82,0
2010	58,3	66,8	51,3	(2)	60,3	83,3	77,3	59,7	16,5	67,9	55,2	52,5	49,2	58,6	56,4	22,3	37,0	55,8	73,4	81,8
2011	56,4	64,9	49,3	(2)	56,9	81,2	76,7	58,4	17,1	67,4	53,5	48,8	46,5	56,5	55,5	21,5	36,0	55,2	73,0	81,7
2012	59,8	67,6	53,1	3,3	62,8	83,7	77,9	61,6	17,9	71,0	58,1	50,8	49,6	60,0	58,2	23,0	39,8	60,5	76,6	81,0
2013	59,5	67,4	53,0	2,9	63,2	83,9	78,2	62,0	17,5	69,8	57,8	51,1	49,2	59,7	57,9	23,3	37,9	60,5	75,9	82,3
Variações anuais (%)																				
2013/2012	-0,5	-0,3	-0,2	-12,1	0,6	0,2	0,4	0,6	-2,2	-1,7	-0,5	0,6	-0,8	-0,5	-0,5	1,3	-4,8	0,0	-0,9	1,6
2012/2011	6,0	4,2	7,7	-	10,4	3,1	1,6	5,5	4,7	5,3	8,6	4,1	6,7	6,2	4,9	7,0	10,6	9,6	4,9	-0,9
2011/2010	-3,3	-2,8	-3,9	-	-5,6	-2,5	-0,8	-2,2	3,6	-0,7	-3,1	-7,0	-5,5	-3,6	-1,6	-3,6	-2,7	-1,1	-0,5	-0,1
2010/2009	-0,3	1,2	-1,7	-	-0,3	-0,6	-0,4	-1,6	4,4	-0,3	-2,8	0,8	-1,0	-0,3	0,0	-14,6	-1,6	-4,0	-0,7	-0,2

(conclusão)

Tabela 14
Taxas de participação, por atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Taxas de participação																					
	Sexo		Faixa Etária					Posição no domicílio			Raça/Cor		Grau de instrução									
			10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Cônjuges	Filhos	De- mais mem- bros	Negros	Não ne- gros	Anal- fabe- tos (1)	1º Grau in- com- pleto	1º grau com- pleto/ 2º in- com- pleto	2º grau com- pleto/ 3º in- com- pleto	3º grau com- pleto			
	Total	Ho- mens	Mu- lheres	-	-5,6	-0,9	-0,9	1,0	-0,9	-0,9	1,0	-8,7	-1,4	-2,4	-4,6	-3,7	-3,3	0,2	-9,4	-8,1	-2,5	-2,2
2009/2008	-2,7	-1,6	-3,7	-	-5,6	-0,9	-0,9	1,0	-0,9	-0,9	-8,7	-1,4	-2,4	-4,6	-3,7	-3,3	0,2	-9,4	-8,1	-2,5	-2,2	0,6
2008/2007	-1,8	-1,9	-1,8	2,4	-3,9	0,0	0,6	-0,7	-0,6	-0,6	-0,6	-2,8	-1,5	1,1	-7,5	-1,1	-5,4	-5,0	-3,8	-5,8	-1,4	0,6
2007/2006	1,0	0,6	1,7	0,0	0,5	1,0	0,3	1,5	3,0	3,0	3,0	-0,7	2,6	1,5	1,5	1,8	-3,7	-3,8	-1,6	0,6	-0,1	0,2
2006/2005	-0,8	-0,7	-0,7	-19,2	0,2	-0,4	-0,3	1,4	-2,9	-2,9	-2,9	-0,8	-1,7	-0,4	-1,3	-1,3	1,8	-3,7	-4,0	-0,6	-0,5	-1,1
2005/2004	-1,3	-1,2	-1,4	-21,2	-1,8	-0,7	-1,1	-3,0	-2,2	-2,2	-2,2	-0,4	-2,3	-1,7	-3,0	-1,3	-0,5	-2,7	-2,2	-2,8	-0,9	-2,2
2004/2003	-1,4	-1,4	-1,4	-17,5	0,0	-0,8	-1,6	-0,2	-6,8	-6,8	-6,8	-2,7	-0,3	-0,9	-1,7	-2,1	2,7	-10,2	-6,5	-0,2	-0,8	0,5
2003/2002	1,0	0,7	1,4	-4,8	0,3	-0,1	0,5	-1,5	2,7	2,7	2,7	-0,5	0,7	2,8	0,3	1,1	-0,5	5,1	0,2	-0,2	0,0	-1,0
2002/2001	1,3	0,9	1,3	1,2	0,4	0,7	0,5	3,4	5,1	5,1	5,1	0,3	1,7	2,7	-1,2	1,3	1,7	-6,1	0,6	0,2	-0,3	-0,4
2001/2000	0,7	0,0	1,7	-17,0	0,4	0,0	1,3	1,2	-3,8	-3,8	-3,8	0,0	0,9	1,6	-0,5	0,3	2,4	-1,6	-1,8	0,5	-0,3	-0,8
2000/1999	1,3	1,0	1,5	1,0	0,2	0,6	0,5	1,2	1,7	1,7	1,7	0,0	1,7	1,8	0,3	1,5	-0,9	-7,2	0,0	0,6	1,5	1,3
1999/1998	0,3	-0,3	1,1	-18,2	-0,3	-0,4	-0,6	1,0	1,1	1,1	1,1	-0,1	-0,5	1,2	0,2	-0,2	1,8	2,0	-1,6	1,1	0,6	-0,5
1998/1997	0,2	-0,9	1,2	-11,7	0,3	1,4	-1,0	-0,9	-6,8	-6,8	-6,8	-1,4	1,4	2,5	-2,0	0,0	0,4	-7,5	0,0	-0,6	-0,6	0,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Períodos	Distribuição dos Ocupados					(Em porcentagem)
	Analfabetos (1)	1º grau incompleto	1º grau completo/ 2º incompleto	2º grau completo/ 3º incompleto	3º grau completo	
1997	5,2	40,5	15,1	29,5	9,7	
1998	4,5	38,6	15,6	30,7	10,5	
1999	4,4	37,0	15,8	32,5	10,2	
2000	3,8	35,5	16,7	33,5	10,4	
2001	3,2	32,6	17,5	35,6	11,0	
2002	2,7	30,8	17,7	37,6	11,1	
2003	3,1	29,3	16,9	39,4	11,1	
2004	2,6	27,2	17,3	40,7	12,1	
2005	2,4	26,3	16,9	42,7	11,6	
2006	2,5	24,9	16,6	43,8	12,2	
2007	2,1	23,1	16,3	46,2	12,2	
2008	2,1	22,2	15,2	47,7	12,9	
2009	1,7	20,8	14,5	49,2	13,8	
2010	1,3	19,9	14,2	49,9	14,7	
2011	1,5	21,5	15,7	48,6	12,6	
2012	1,5	22,0	16,5	49,1	10,9	
2013	1,5	19,9	17,1	49,9	11,6	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dileese, Seade, MTE/FAT).
(1) Incluem os que declararam sem escolaridade.

Tabela 16 Distribuição dos ocupados, por setor de atividade econômica Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013										(Em porcentagem)	
Períodos	Distribuição dos ocupados, por setor de atividade							Serviços (5)			
	Total geral (1)	Indústria de transformação (2)	Construção (3)	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Total	Transporte, armazenagem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais, científicas e técnicas (7)	Atividades administrativas e serviços complementares (8)	Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
1997	100,0	10,8
1998	100,0	10,2
1999	100,0	10,4
2000	100,0	10,5
2001	100,0	10,8
2002	100,0	10,1
2003	100,0	10,1
2004	100,0	9,7
2005	100,0	9,4
2006	100,0	9,3
2007	100,0	8,7
2008	100,0	8,2
2009	100,0	7,8
2010	100,0	7,3
2011	100,0	9,0	9,2	19,1	59,9	5,6	6,0	6,9	18,9	13,5	8,2
2012	100,0	8,7	9,5	19,1	60,0	5,8	5,7	7,7	18,0	13,9	8,3
2013	100,0	8,6	9,5	19,5	59,7	6,1	5,6	8,1	18,2	13,0	8,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAI).

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Inclui atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar).

(6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar.

(9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar.

(10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

Períodos	Posição na ocupação										(Em porcentagem)
	Assalariados					Autônomos					
	Total (1)	Assalariado privado com carteira	Assalariado privado sem carteira	Assalariado público	Total	Autônomo para público	Autônomo para empresa	Empregador	Domésticos	Outros (2)	
1997	56,1	29,2	10,8	16,1	24,6	19,7	4,9	4,3	10,8	4,2	
1998	58,1	30,9	11,0	16,1	23,5	19,3	4,2	4,2	10,2	4,0	
1999	58,5	31,7	11,3	15,4	23,9	19,0	4,9	3,9	10,4	3,3	
2000	59,8	33,1	12,1	14,6	22,5	18,1	4,4	4,1	10,5	3,1	
2001	61,1	34,7	11,9	14,5	21,6	17,8	3,8	4,0	10,8	2,5	
2002	59,9	33,9	11,8	14,2	23,1	18,9	4,2	4,2	10,1	2,7	
2003	60,7	35,1	11,7	13,8	23,0	18,8	4,2	3,8	10,1	2,4	
2004	59,9	34,4	11,6	13,9	23,5	19,3	4,2	4,1	9,7	2,8	
2005	61,8	36,8	11,5	13,4	22,7	19,0	3,8	3,9	9,4	2,2	
2006	62,9	37,8	11,3	13,7	21,8	18,7	3,1	3,8	9,3	2,2	
2007	64,1	40,0	10,5	13,6	21,1	18,1	3,0	3,5	8,7	2,6	
2008	64,0	39,7	10,2	14,0	22,1	18,8	3,3	3,3	8,2	2,4	
2009	65,6	41,8	9,4	14,3	21,9	19,2	2,7	2,7	7,8	2,0	
2010	67,1	44,3	8,8	13,9	20,3	17,7	2,6	3,1	7,3	2,2	
2011	66,8	47,0	8,1	11,6	20,8	18,6	2,2	2,6	8,2	1,6	
2012	67,4	49,0	8,2	10,2	20,5	18,8	1,7	2,3	8,3	1,5	
2013	67,8	50,5	7,8	9,6	20,0	18,6	1,5	2,5	8,1	1,6	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem trabalhadores familiares e donos de negócios familiares.

(continua)

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)							
	Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
						Até 44 horas	Mais de 44 horas						Até 44 horas	Mais de 44 horas
1997	43	53,8	46,2	42	59,2	40,8
1998	43	55,7	44,3	41	61,6	38,4
1999	42	56,3	43,7	41	61,9	38,1
2000	43	54,7	45,3	42	60,0	40,0
2001	42	56,7	43,3	41	62,6	37,4
2002	42	55,8	44,2	41	61,3	38,7
2003	42	56,4	43,6	42	60,4	39,6
2004	42	56,9	43,1	41	61,8	38,2
2005	43	55,0	45,0	42	59,6	40,4
2006	42	55,2	44,8	42	59,6	40,4
2007	42	56,7	43,3	42	61,1	38,9
2008	42	58,1	41,9	42	61,7	38,3
2009	42	56,8	43,2	42	59,2	40,8
2010	42	58,1	41,9	42	60,9	39,1
2011	42	43	43	44	40	56,6	43,4	42	43	44	46	41	58,5	41,5
2012	42	42	44	44	40	55,9	44,1	42	43	44	45	41	57,4	42,6
2013	41	42	43	44	40	58,9	41,1	42	43	43	45	41	60,5	39,5
Variações anuais (%)														
2013/2012	-2,4	0,0	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,3	0,0	0,0	0,0	0,0
2012/2011	0,0	-2,3	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-2,2	0,0	0,0	0,0
2011/2010	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2010/2009	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
2009/2008	0,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-

Tabela 18
Horas semanais trabalhadas em média pelos ocupados, por setor de atividade econômica e distribuição dos ocupados por jornada de trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Ocupados (1)						Assalariados (2)							
	Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (7)	Jornada de trabalho (%)		Total (3)	Indústria de transformação (4)	Construção (5)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	Serviços (8)	Jornada de trabalho (%)	
						Até 44 horas	Mais de 44 horas						Até 44 horas	Mais de 44 horas
2008/2007	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2007/2006	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2006/2005	-2,3	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2005/2004	2,4	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
2004/2003	0,0	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-
2003/2002	0,0	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
2002/2001	0,0	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
2001/2000	-2,3	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-
2000/1999	2,4	-	-	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	-
1999/1998	-2,3	-	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	-
1998/1997	0,0	-	-	-	-	-	-2,4	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Excluem os ocupados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(2) Excluem os assalariados que não declararam horas trabalhadas ou declararam zero hora.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(8) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 01 - 2012 divulgada no site da SEI.

(...) Dados não disponíveis.

(continua)

Tabela 19
Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados						
	Total (2)	Analfabetos	1º grau Incompleto	Grau de instrução			3º grau completo
				1º grau completo/2º incompleto	2º grau completo/3º incompleto	3º grau completo	
1997	1.266	395	583	903	1.665	4.031	
1998	1.244	401	553	834	1.522	3.999	
1999	1.156	396	551	791	1.378	3.672	
2000	1.154	399	544	750	1.362	3.657	
2001	1.136	386	548	720	1.294	3.569	
2002	1.129	380	540	707	1.239	3.538	
2003	1.012	369	500	637	1.081	3.172	
2004	1.037	375	489	627	1.075	3.178	
2005	1.044	382	512	636	1.091	3.127	
2006	1.043	381	543	660	1.063	2.987	
2007	1.088	442	590	716	1.101	2.912	
2008	1.189	446	619	730	1.160	3.082	
2009	1.201	470	648	755	1.168	2.915	
2010	1.258	501	690	800	1.201	2.948	
2011	1.163	564	708	799	1.142	2.845	
2012	1.119	580	728	817	1.131	2.722	
2013	1.146	602	763	854	1.142	2.666	
Variações anuais (%)							
2013/2012	2,4	3,8	4,8	4,5	1,0	-2,1	
2012/2011	-3,8	2,8	2,8	2,3	-1,0	-4,3	
2011/2010	-7,6	12,6	2,6	-0,1	-4,9	-3,5	
2010/2009	4,7	6,6	6,5	6,0	2,8	1,1	
2009/2008	1,0	5,4	4,7	3,4	0,7	-5,4	
2008/2007	9,3	0,9	4,9	2,0	5,4	5,8	
2007/2006	4,3	16,0	8,7	8,5	3,6	-2,5	
2006/2005	-0,1	-0,3	6,1	3,8	-2,6	-4,5	
2005/2004	0,7	1,9	4,7	1,4	1,5	-1,6	

(conclusão)

Tabela 19
Rendimento médio real trimestral dos ocupados, por grau de instrução (1)
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2013

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos ocupados						
	Total (2)	Analfabetos	Grau de instrução				3º grau completo
			1º grau Incompleto	1º grau completo/ 2º Incompleto	2º grau completo/ 3º Incompleto	3º grau completo	
2004/2003	2,5	1,6	-2,2	-1,6	-0,6	0,2	
2003/2002	-10,4	-2,9	-7,4	-9,9	-12,8	-10,3	
2002/2001	-0,6	-1,6	-1,5	-1,8	-4,3	-0,9	
2001/2000	-1,6	-3,3	0,7	-4,0	-5,0	-2,4	
2000/1999	-0,2	0,8	-1,3	-5,2	-1,2	-0,4	
1999/1998	-7,1	-1,2	-0,4	-5,2	-9,5	-8,2	
1998/1997	-1,7	1,5	-5,1	-7,6	-8,6	-0,8	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – IPC da SEI. Valores em reais de novembro de 2013.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.





DIIESE

SEADE

SISTEMA **PEDE**
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

 **SEI**
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Secretaria do
Trabalho, Emprego,
Renda e Esporte

Secretaria do
Planejamento



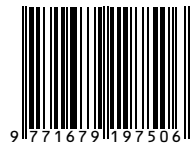
**Governo do
Estado da Bahia**

Fundo de
Amparo ao Trabalhador

Ministério do
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

ISSN 1679-1975



9 771679 197506